

A AJE trabalha ajudando pesquisadores internacionais a terem sucesso. Além de oferecer serviços como edição, tradução, formatação e preparação de figuras, nós também compartilhamos o nosso conhecimento através de workshops e materiais educacionais.

Este guia é uma pequena amostra de dicas sobre as diferentes seções do seu artigo, o processo de publicação e a escrita/tradução do seu conteúdo.

Se você tem perguntas sobre a escrita acadêmica em inglês ou sobre o processo de publicação, você pode escrever para nós em AskAnExpert@aje.com.

CONTEÚDO

<i>Seção do artigo: Título e Resumo</i>	2
<i>Seção do artigo: Introdução</i>	2
<i>Seção do artigo: Materiais e Métodos</i>	2
<i>Seção do artigo: Resultados</i>	3
<i>Seção do artigo: Figuras</i>	3
<i>Seção do artigo: Discussões e Conclusões</i>	3
<i>Publicando: escolhendo uma revista</i>	4
<i>Publicando: formatação, arquivo e referências</i>	5
<i>Publicando: autores</i>	5
<i>Publicando: carta de apresentação</i>	6
<i>Publicando: rejeição</i>	6
<i>Dicas de Escrita: edição</i>	6
<i>Dicas de escrita: tradução</i>	9
<i>Outros recursos e links</i>	10

Seção do artigo: Título e Resumo

- 1) Lembre-se de que os editores precisam avaliar o artigo rapidamente, então **crie uma boa primeira impressão**.
- 2) **O título e o resumo são muito importantes** (evite um título que seja muito longo e um resumo que seja curto demais).
- 3) Títulos devem ser frases descritivas em vez de afirmativas – veja como está o seu título: é provável que fique melhor se ele for mais longo do que uma linha.
- 4) **Não prolongue** o conteúdo do seu título – ele define as expectativas e o escopo. Revisores esperam que você cumpra essas expectativas.
- 5) **Não use palavras como “ensaio” ou “primeiro”** se você puder encontrar artigos anteriormente publicados buscando por um título similar ao seu (editores e revisores veem essas palavras como suspeitas).
- 6) Seu resumo deve expor claramente os objetivos:
 - a) Verifique o tipo de resumo requerido (estruturado ou não estruturado) para a revista que você selecionou.
 - b) Explique por que o leitor deveria prestar atenção à sua pesquisa, mas sem escrever muito sobre o histórico (deixe isso para a introdução). Coloque os pontos principais sobre o seu artigo em destaque; não inclua uma longa introdução. Uma frase ou duas para isso é provavelmente o suficiente.
 - c) Se você não tem certeza das diretrizes da sua revista (ou se você não escolheu uma ainda), você pode usar as instruções fornecidas pela National Library of Medicine (NLM).
 - d) Verifique se você resumiu adequadamente os principais pontos do estudo.
 - e) Você deve incluir o objetivo ou as hipóteses.
 - f) Você deve resumir os métodos usados.
 - g) Você deve resumir os resultados mais importantes.
 - h) Você deve resumir as conclusões mais importantes.
 - i) Se você quiser abreviar algo que se repete ao longo do artigo, defina a abreviação na primeira vez em que ela aparece. Não abrevie algo que não se repete; neste caso, escreva por extenso.

Seção do artigo: Introdução

- 1) **Faça de conta que ninguém leu o resumo**. Sua introdução é o verdadeiro início do artigo.
- 2) Verifique se todas as abreviações estão definidas no seu primeiro uso.
- 3) **Forneça um histórico** sobre o problema e o conhecimento atual sobre ele.
- 4) Procure usar **as referências mais atuais** que você tiver disponível. Na maior parte das áreas de estudo, isso significa referências relevantes produzidas até cinco anos atrás.
- 5) **Explique o que os pesquisadores ainda precisam entender/investigar**. Essa descrição irá levar diretamente aos seus objetivos para o presente estudo.
- 6) O final da introdução deve **expor claramente a sua hipótese/objetivo** e brevemente descrever **como você estudou** a questão. Esses pontos devem estar evidentes para todos os que tiverem lido as informações sobre o histórico. Se essa estrutura for seguida, a introdução irá facilmente levar o leitor para a próxima seção (Materiais e Métodos ou Resultados, dependendo do formato da revista).

Seção do artigo: Materiais e Métodos

- 1) A questão básica que você precisa responder nessa seção é “como minha pesquisa me levou a responder às minhas perguntas?” Verifique **se você responde completamente a essa questão**.
- 2) **Veja os requerimentos do periódico** sobre informações específicas que você precisa incluir nesta seção sobre:
 - a) Ética no tratamento de animais / aprovação do comitê
 - b) Autorização para estudos envolvendo humanos

- c) Procedência de linhas de células e reagentes (se esses detalhes não estiverem incluídos, o artigo poderá ser desclassificado no estágio inicial e você estará perdendo tempo)
- 3) Verifique se os métodos experimentais estão explicados em detalhes o suficiente para que **sejam reproduzidos**.
- 4) Você tem muitos métodos? Se sim, foque nos **métodos mais relevantes/importantes** nessa seção.
Detalhes excedentes sobre experimentos podem:
 - a) Serem incluídos em uma seção suplementar (online).
 - b) Referenciados (permitindo que você diminua a descrição e omita detalhes comuns).
- 5) Itens chave para incluir em todos os **estudos clínicos**:
 - a) Critérios de inclusão/exclusão de todos os participantes
 - b) Declaração de consentimento de todos os participantes
 - c) Declaração de conflitos de interesse

Seção do artigo: Resultados

- 1) Veja se a sua revista quer as seções de Resultados e Discussão combinadas.
 - a) Se sim, coloque os resultados junto ao contexto do trabalho anterior (indique a relevância dos resultados aqui **apenas** se a revista quer as seções de Resultados e Discussão combinadas).
- 2) Os resultados devem **corresponder claramente aos objetivos** do estudo.
- 3) **Dados devem ser apresentados de forma clara.**
 - a) Não use pequenas marcações ou números; garanta que as legendas forneçam uma descrição completa para que o leitor não precise voltar ao texto para detalhes importantes.
- 4) Indique a significância dos seus dados incluindo p-valor e uma descrição dos testes estatísticos usados.

Seção do artigo: Figuras

- 1) **“Pense em figuras” antes de reunir os seus dados.**
 - a) Pergunte-se: “Quando eu faço um experimento, do que eu vou precisar para convencer um crítico de que os resultados são verdadeiros?”
- 2) Durante a sua pesquisa, **trate toda figura/gráfico como se ela pudesse estar no seu artigo.**
 - a) Use alta resolução, inclua todos os controles, mantenha uma diagramação lógica, etc.
- 3) **Não envie um artigo com um número muito alto de figuras.**
 - a) Muitas revistas têm suplementos. Fique com três a cinco blocos de dados mais importantes.

Seção do artigo: Discussões e Conclusões

- 1) Nessas seções, você deve **fornecer uma boa interpretação** dos dados apresentados.
- 2) **Lembre-se:** se o seu experimento não contempla apropriadamente os seus objetivos, se você generaliza demais a discussão dos seus resultados, ou se conclusões são fortes demais para serem sustentadas pelos seus dados atuais, o revisor não considerará o seu artigo.
- 3) Se a revista permitir, faça uma seção de conclusão separada para **reafirmar pontos importantes**.
- 4) Baseie as suas conclusões nos seus dados. Veja se as suas conclusões referem-se diretamente aos dados que você apresentou, e não a premissas não apresentadas (ou não provadas).
- 5) O leitor deve ter um claro entendimento do motivo para considerar a sua pesquisa. Não deixe que eles procurem a relevância do trabalho, **diga a eles!**

- 6) **Demonstre uma aplicação mais ampla no final.** Conduza a sua conclusão de uma forma lógica. Reafirme a importância da sua pesquisa atual dentro do campo de conhecimento (ênfase no avanço que você trouxe).
- 7) Se você fez uma afirmação, **tenha certeza de que você a provou** e de que a lógica está clara. Seja crítico do seu próprio trabalho e receba outras opiniões críticas de colegas antes de enviar o artigo.

Publicando: escolhendo uma revista

- 1) **Nós recomendamos que você escolha uma revista ANTES de você escrever o seu artigo**, ou mesmo antes de começar a sua pesquisa! Escrever um artigo visando uma revista específica pode aumentar as suas chances de sucesso.
 - a) **Faça a sua pesquisa** e compare características das publicações – relevância, assuntos, escopo, fator de impacto, taxa de aceitação, etc. Busque o máximo de informações que puder sobre as publicações que você visa.
 - i) Coloque diferentes combinações das suas palavras-chave no Google Acadêmico, PubMed, Scirus (<http://www.scirus.com/>), ou JANE (<http://www.biosemantics.org/jane/index.php>) para pesquisar. Veja os resultados para encontrar revistas que frequentemente publicam sobre o seu assunto específico – faça uma lista para referência posterior!
 - ii) Quantos artigos relacionados foram publicados por cada revista nos últimos 5 a 10 anos? Se existem muitos artigos no seu assunto específico e em assuntos proximoamente relacionados, então isso indica que a revista provavelmente irá se interessar na sua pesquisa.
 - iii) Leia os artigos dessas revistas.
 - (1) Seus experimentos e técnicas se enquadram na revista?
 - (2) Os tipos de amostra, tecnologia e outros indicadores de escopo experimental correspondem com a sua pesquisa?
 - iv) Se você tiver alguma dúvida depois disso, você pode mandar um esboço por e-mail para o editor-chefe. Descubra se ele está interessado em considerar o artigo para revisão antes de enviá-lo. Este passo é importante para revisões e estudos de caso, que são publicados com menos frequência do que os artigos de pesquisa típicos. Você pode poupar esforço e ajudar a acelerar a publicação.
 - v) Revistas que são apenas online aceitam mais artigos.
 - (1) Revistas online têm mais espaço para publicações – elas não têm páginas limitadas e nem um número limitado de assuntos, então as suas chances de ser aceito são maiores.
 - (2) Muitas revistas online têm fatores de impacto, então elas podem ser classificadas junto às revistas impressas.
 - (3) *PLOS ONE* é a revista online de acesso livre mais abrangente. Ela aceita todo trabalho científico independentemente da importância, mas recebem tantos artigos que o seu processo fica lento.
 - vi) Procure revistas que são parte de um consórcio (revistas irmãs).
 - (1) Revistas de consórcio irão filtrar e encaminhar o seu envio para outras (comece pelo topo!).
 - (2) Isso irá te poupar tempo, e comentários de revisores serão encaminhados. Procure saber sobre consórcio nas informações para autores.
 - 2) **Depois de familiarizar-se com revistas que publicam sobre o seu tema, pense sobre:**
 - a) O seu artigo ideal
 - b) Como a sua pesquisa se enquadra no campo como um todo (o raciocínio faz sentido diante dos trabalhos previamente publicados?)
 - c) A razão (justificativa) para fazer o estudo
 - d) As implicações potenciais mais amplas da sua contribuição

Publicando: formatação, arquivo e referências

- 1) **Formatação do texto**
 - a) Uma formatação apropriada facilita o acesso da revista ao texto – siga as instruções para autores, o que demonstra à revista que você está comprometido e colocou o seu esforço.
 - b) Se você não puder encontrar instruções específicas, orientações gerais funcionam melhor do que nada (instruções NLM; veja recursos na página 11).
 - c) Sempre cite as suas figuras e tabelas no texto e em ordem numérica.
 - d) Tenha cuidado com abreviação de acrônimos.
 - i) A maioria dos guias especificam que as abreviações devem ser definidas apenas na primeira vez que são usadas no resumo e novamente na primeira vez em que são usadas no texto. Porém, apenas a abreviação/acrônimo deve ser usado e não mais as palavras que eles representam.
 - e) Verifique inconsistências.
 - i) Tenha certeza da consistência dos termos usados ao longo do artigo. Por exemplo, ao se referir a grupos, não mude o nome dos grupos entre as seções Materiais e Métodos e Discussões ou Conclusões (este é um problema imediato para editores de revistas).
- 2) **Formatos de Arquivos**
 - a) Muitas revistas não aceitam textos em certos formatos de arquivo.
 - i) Confira o seu guia para ver se a sua revista requer .doc ou .rtf em vez de arquivos .docx.
 - ii) Se você prefere usar LaTeX, olhe o seu guia antes. Algumas revistas não aceitam arquivos .tex.
 - b) Figuras em geral devem ser enviadas em arquivos separados e são aceitas em tipos específicos de arquivos, resoluções e tamanhos.
- 3) **Referências**
 - a) Coloque as referências de acordo com as instruções da revista. Questões éticas podem ser levantadas se as referências não forem listadas no local correto.
 - b) É comum que um artigo não tenha referências recentes o suficiente. Procure usar o máximo de referências recentes que você tiver disponíveis. Na maioria das áreas de estudo, você deverá olhar as referências de até cinco anos atrás.
 - c) Não suponha que você pode usar “e outros” na sua lista de referências. Algumas revistas requerem que todos os nomes dos autores estejam escritos.
 - d) Não use as primeiras iniciais dos autores nas citações.
 - i) Por exemplo, use **Smith (2008)** e nunca **J. S. Smith (2008)**.
 - e) Programas como Reference Manager ou EndNote podem te ajudar a manter as suas referências consistentes.
 - i) Depois que você fizer o download do formato da revista para esses programas, veja se está de acordo com os exemplos e instruções do guia para autores (se não, abra o EndNote e vá para Edit menu --> Output Styles, onde você pode mudar diversas opções e revisar o formato de citação e bibliografia). O mesmo vale para o Reference Manager.

Publicando: Autores

- 1) **Justifique o papel de cada autor.**
 - a) Reveja cada contribuição de cada autor e decida quais devem estar nos agradecimentos vs. lista de autores.
- 2) **Resolva problemas entre os autores antes de enviar o artigo.**
 - a) Lembre-se de falar com todos que possam argumentar que contribuíram para o artigo (por ex., ex-pesquisadores que contribuíram com dados), liste ou agradeça a eles no artigo ou comunique a quem não for incluído.
 - b) Garanta que todos que estão listados no artigo foram notificados, e que eles tenham acesso à versão do artigo que está sendo enviada.

- c) Resolva qualquer problema interpessoal ou político com os autores antes de enviar o artigo. Não envolva a revista nessas questões. Se o editor receber e-mails de potenciais autores depois do envio, isso o deixará confuso e atrapalhará o processo de publicação.

Publicando: carta de apresentação

- 1) Essa é a sua chance de convencer o editor a enviar o seu artigo para revisão; **conquiste o interesse dela ou dele!**
- 2) Você irá se beneficiar mais com um pouco de **floreio e grandiosidade de discurso na carta de**
- 3) **apresentação** do que no seu resumo ou na introdução.
- 4) Use essa carta para enfatizar os pontos fortes do seu texto e para dizer por que **seria interessante para os leitores da revista.**
- 5) Não use a carta como uma oportunidade para falar negativamente dos seus competidores, ou para tratar de alguma política de pesquisa. Ponha o **foco na força do seu trabalho** e no motivo para que outros leiam.

Publicando: rejeição

- 1) Se você tiver tempo, envie para uma revista que você considera além do seu alcance (com esperança de ser revisado).
 - a) Se eles te pedirem para revisar e enviar novamente, não é uma rejeição! Se você puder seguir as sugestões dos revisores e agradá-los, você tem **grandes chances** de ser aceito.
 - i) Veja a seção de “Recursos” no final deste guia para um artigo sobre esse tópico.
 - b) Se você for rejeitado pela primeira revista que você visou, não fique desencorajado. Até mesmo os pesquisadores de mais sucesso foram rejeitados diversas vezes. Você pode aprender muito com rejeições.
- 2) Se você chegar ao estágio de revisão, mesmo que seja rejeitado, **os comentários têm muito valor** para futuros envios.
- 3) **Siga as recomendações dos revisores** – leve os seus comentários a sério. Mesmo se você for rejeitado, o feedback deles é valioso para o seu próximo envio para a próxima revista da sua lista, assim como para futuros envios para aquela revista.
- 4) **Não discuta com o revisor** (mesmo que você discorde dele) – o editor, que tem a palavra final na publicação, se baseia fortemente no julgamento do revisor.
- 5) Se você está reenviando para a mesma revista (ou para uma revista que reutilizará a sua revisão anterior) e você discorda da sugestão do revisor, você deve escrever **uma resposta muito convincente e educada** explicando porque você não seguiu as indicações sugeridas. Abordar a resposta do revisor de forma diplomática pode fazer uma grande diferença.
- 6) Veja o seu e-mail com mais frequência depois que você enviar o seu artigo (e a sua caixa de spam também, no caso de algo ser filtrado). Às vezes a revista está esperando que você responda sobre algo, e você precisa **responder imediatamente.**

Dicas de escrita: edição em inglês

- 1) **Frases longas:**
 - a) Não tente colocar muito em uma única frase. Você pode perder o interesse do seu leitor e criar confusão e ambiguidade.
 - b) Lembre-se que frases longas não significam necessariamente uma escrita melhor.
 - c) Em vez de longas frases, use transição entre ideias (palavras e frases de transição básicas).
 - d) Se diversas pessoas escrevem partes diferentes do texto, releia-o para garantir a consistência.

2) Prolixidade (número de palavras e frases que bagunçam a linguagem)

a) “and also”

(1) Geralmente, uma das palavras neste par deve ser omitida:

- *We acknowledge the teachers that participated in this research **and also** financial support from...*
- *We acknowledge the teachers that participated in this research **and** financial support from...*

b) “as well as”

(1) Note a diferença nestes dois exemplos; o segundo exemplo é mais conciso:

- *However, given the total length of the spacer in the resin **as well as** in the RNHI (the spacer has a total length of 16 carbons), the inhibitory potency of the conjugated RNHI should retain most of the activity of the parent compound.*
- *However, given the total length of the spacer in the resin **and** in the RNHI (the spacer has a total length of 16 carbons), the inhibitory potency of the conjugated RNHI should retain most of the activity of the parent compound.*

(2) “as well as” é efetivo no caso de múltiplas conjunções:

- *Organics comprise a significant fraction of the fine aerosol mass that could greatly alter the optical properties **as well as** the deliquescence and crystallization points of the inorganic components of aerosols.*
- *Rubinstein-Taybi syndrome is a rare developmental disorder characterized by craniofacial dysmorphisms, broad thumbs and toes **as well as** mental and statural deficiencies.*

c) “on the other hand”

(1) “On the other hand” deve vir junto de “On the one hand.” Frequentemente, quando “On the other hand” é empregado, o autor simplesmente quis dizer “however,” “in contrast,” ou “alternatively.”

d) Outras formas de reduzir a prolixidade:

- (1) “there were several subjects who completed...” → “several subjects completed...”
- (2) “four different groups” → “four groups”
- (3) “in close proximity” → “in proximity”
- (4) “also included” → “included”
- (5) “as can be seen in...” → “as seen in...”
- (6) “at the present time” → “currently” or “presently”
- (7) “due to the fact that” → “because”
- (8) “in order to” → “to”
- (9) “whether or not” → “whether”

3) Frases longas e junção de vírgulas:

Exemplo:

- *Under the new system, buyers can examine the finished houses and their surroundings before deciding to buy they can move in soon after purchase.*

Nós podemos separar as duas orações em duas frases distintas:

- *Under the new system, buyers can examine the finished houses and their surroundings before deciding to buy. They can move in soon after purchase.*

Ou podemos subordinar uma oração à outra:

- *Under the new system, buyers can examine the finished houses and their surroundings before deciding to buy so that they can move in soon after purchase.*

- *Because the new system allows buyers to examine the finished houses and their surroundings before deciding to buy, they can move in soon after purchase.*

4) Paralelismo

- a) **Estrutura paralela:** É melhor manter itens em série, pares de oração, ou qualquer grupo de dois ou mais elementos de uma frase paralela usando construções gramaticais similares.

Exemplo:

- *Satellite DNA can be chromosome specific, species specific, or can characterize different species from a genus, family or even representatives of a given order.*
- *Satellite DNA can be chromosome specific or species specific, or it can characterize different species from a genus, family or even representatives of a given order.*

Aqui, é melhor dividir a construção estranha em duas orações separadas. Perceba como cada oração contém construções gramaticais paralelas:

- Satellite DNA can be **chromosome specific** or **species specific**, or it can characterize different species from a **genus, family** or even **representatives** of a given order.

5) Comparações incompletas

- (a) Autores frequentemente deixam comparações incompletas no texto. Se você está usando palavras como *higher* ou *greater*, verifique se está usando um ponto de referência.

Exemplo: *“The dosage given to the treated rats was significantly higher.”*
(Mais alto do que o que?)

Corrigido: *“The dosage given to the treated rats was significantly higher than the dosage given to the control rats.”*

6) Tom formal

- a) Considere as seguintes substituições formais para as frases/palavras na esquerda:
- level → concentration or frequency
 - deals with → addresses
 - ‘about’ or ‘around’ → approximately
 - very → considerably
 - very obvious differences → drastic differences
 - nowadays → currently
 - big → large or considerable
 - probably → likely
 - besides → moreover
 - point out → note
 - ‘saw’ or ‘seen’ → observed
 - get → obtain
 - take place → occur
 - done → ‘performed’ or ‘conducted’ (when describing experiments)
 - like → such as
 - enough → sufficient
 - “The study concluded that...” → “The *authors* concluded that...”

7) Pronome ambíguo

- a) Como regra geral, seja claro e específico com as suas frases, e evite usar os seguintes pronomes sem explicação:
 - it
 - them
 - they
 - its
 - this
 - their

Exemplo: *"I had a cup of coffee and a doughnut, and it was good."*
("It" significa o café ou o doughnut?)

Dicas de Escrita: Tradução

Pontos a considerar se você está traduzindo o seu próprio trabalho, ou antes de enviar um texto para tradução:

- 1) **Linguagem deve ser concisa.**
 - a) Autores precisam perguntar-se "como posso fazer isso ser entendido para um público falante de inglês?"
 - b) Usar palavras demais para provar um ponto confundirá o leitor e o tradutor.
- 2) **Elimine jargões** (linguagens específicas de uma atividade, profissão, grupo ou evento) do texto.
 - a) Jargões são difíceis de traduzir.
 - b) O jargão pode ter diversos significados específicos que um tradutor não encontrará em um dicionário.
 - c) Se o autor precisa usar um jargão, ele ou ela deve definir a palavra em sua língua nativa.
 - d) Se você não está contando com um tradutor com conhecimento na sua área de estudos, você precisará de cuidado com palavras específicas da terminologia do campo de estudo. É importante que um colega da sua área de estudos faça uma revisão da tradução para garantir que o significado não foi alterado, e que a terminologia está correta.
- 3) **Elimine gírias locais e vocabulários regionais específicos dos textos.**
- 4) **Outras dicas importantes:**
 - a) Confira palavras erradas que podem não ser identificadas na tradução:
 - i. Nomes de empresas
 - ii. Compostos químicos
 - iii. Nomes científicos (itálicos, capitalização, etc.)
 - b) Consistência
 - i. Mantenha palavras científicas consistentes ao longo do texto e das tabelas.
 - c) Técnicas de ensaio
 - i. Inclua citações ou bibliografia para ajudar o tradutor a procurar a terminologia específica e a traduzir de uma maneira natural para falantes de inglês na área de estudo do artigo.
 - d) Tabelas e figuras
 - i. Confira se você está usando a abreviação correta.
 - ii. Verifique se está usando a abreviação correta consistentemente ao longo do artigo.
 1. *mg/L e mg/l*

Outros Recursos e Links

1) Links para pesquisa de revistas:

- Google scholar: <http://scholar.google.com/>
- PubMed: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- Scirus: <http://www.scirus.com/>
- JANE: <http://www.biosemantics.org/jane/index.php>

2) Artigo sobre reenvio após rejeição:

- *Science Magazine* online: “If at First You Don't Succeed, Cool Off, Revise, and Submit Again”; [Lucas Laursen](#); August 15, 2008.
http://sciencecareers.sciencemag.org/career_magazine/previous_issues/articles/2008_08_15/caredit.a0800123

3) Bom livro sobre publicações acadêmicas em geral:

- [*How to Write and Publish a Scientific Paper*](#), (seventh edition) Robert A. Day and Barbara Gastel, ISBN 0-313-33040-9 Greenwood Press, 2011

4) Série de textos sobre escrita de artigos no Bitesize Bio:

- <http://bitesizebio.com/articles/writing-your-first-or-next-paper-part-i/>

5) Guia estruturado para resumos da National Library of Medicine (NLM):

- http://www.nlm.nih.gov/bsd/policy/structured_abstracts.html

6) Guia de formatação da NLM:

- <http://www.nlm.nih.gov/pubs/formats/recommendedformats.html>

7) AJE

- Serviços de preparação de textos (edição, tradução, formatação, preparação de figuras) – <http://www.aje.com/>
- Se você tiver perguntas sobre gramática ou escrita em inglês, entre em contato conosco em AskAnExpert@aje.com . Nós estamos à disposição para te ajudar!